



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA-SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE **TAQUIGRAFIA** E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

6ª

SESSÃO SOLENE

55 Laudos

DATA: 17.05.96

HORA: 10h00' às 11h32'



NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO/REUNIÃO	QUARTO
17 / 05 / 96	10h	So1.	1.1

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Milene	Edson	Sr. Mestre-de-Cerimônias

O SR, MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - . . .

É com muita honra que estamos hoje no Auditório do SENAC, para comemorar seu aniversário de 50 anos. O requerimento que viabilizou a realização desta sessão foi de autoria do Deputado Geraldo Magela.

Convido para compor a Mesa o Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa, Deputado Geraldo Magela; o Exmo. Sr. Secretário da Indústria e Comércio Antônio Rebello, nesta oportunidade representando o Sr. Governador do Distrito Federal; o Exmo. Sr. Secretário Executivo do Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo Paulo Jobim Filho, nesta oportunidade representando o Sr. Ministro Titular daquela Pasta, Francisco Dornelles; o Exmo. Sr. Vice-Presidente da Confederação Nacional da Indústria - CNI Antônio Fábio Ribeiro; o Exmo. Sr. Deputado Federal Jofran Frejat; o Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional do SENAC, anfitrião Sérgio Koffes; a Sra. Diretora Regional do SENAC Maria da Guia Lima Cruz; o Exmo. Sr. Presidente do SEBRAE/DF Josezito de Andrade.

Convido as senhoras e senhores presentes a se colocarem de pé para entoar o Hino Nacional brasileiro, pela Orquestra de Senhoritas.

(Hino Nacional.)



DATA 17 , 05 , 96	HORÁRIO INÍCIO 10h05'	SESSÃO/REUNIÃO Sol./SENAC	QUARTO 2.1
----------------------	--------------------------	------------------------------	---------------

TAQUIGRAFO(A) Juliana	REVISOR(A) Edson	ORADOR(A) Dep. Geraldo Magela
--------------------------	---------------------	----------------------------------

(Hino Nacional.)

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Neste instante, passo a Presidência, como de costume, ao Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Geraldo Magela.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Inicialmente, como Autor do Requerimento e Presidente da Casa, farei uma rápida saudação.

Sras. e Srs. Componentes da Mesa, Sras. e Srs. Deputados Distritais, senhoras e senhores

Uma pergunta nos parece pertinente na comemoração dos 50 anos do SENAC (Serviço **Nacional** de Aprendizagem Comercial): o que se tem feito no **Brasil** contra o desemprego, que continua em ascensão em todos os Estados e também no Distrito Federal? Esta questão pode ser respondida hoje.

É certo **que**, como **Deputados Distritais**, não podemos ignorar as atuais dificuldades ligadas à geração de emprego e renda em todo o **País**, o que acaba por agravar os problemas sociais. Mas o dia de hoje deve ser dedicado a uma reflexão sobre soluções originais e **viáveis**, como é o caso do SENAC, instituição que em cinco décadas de serviços prestados ao País beneficiou mais de 30 milhões de trabalhadores.

É inegável que o treinamento dos **trabalhadores** é um dos principais fatores do desenvolvimento nacional. O SENAC, como **sabemos**, vem reafirmando o seu compromisso de capacitar profissionais em setores onde é crescente a demanda por técnicos habilitados, atendendo, **assim**, as novas exigências do mercado de trabalho.



DATA 17, 05, 96	HORÁRIO INÍCIO 10h05'	SESSÃO / REUNIÃO So1./SENAC	QUARTO 2.2
--------------------	--------------------------	--------------------------------	---------------

TAQUIGRAFO(A) Juliana	REVISOR(A) Edson	ORADOR(A) Dep. Geraldo Magela
--------------------------	---------------------	----------------------------------

Além de se dedicar à formação profissional e à valorização de empregados no setor terciário, o SENAC também vem se apresentando como dinâmico centro de assessoramento às empresas deste setor. Sabemos, também, que, hoje, a instituição vem incrementando a prestação de serviços não convencionais, como a assistência técnica, assessoria e consultoria voltadas para o desenvolvimento da qualidade, aumento da produtividade, redução de custos e melhoria da gestão empresarial.

Dessa forma, orgulha-nos como políticos saber que as atividades desenvolvidas pelo SENAC objetivam não apenas assegurar aprendizagem profissional a menores adolescentes e qualificação e aperfeiçoamento a adultos já engajados no trabalho. Visam também prepará-los para o exercício pleno da cidadania.

O Distrito Federal tem muito o que agradecer ao SENAC, que aqui atua há 29 anos, tendo oferecido qualificação profissional a mais de 350 mil alunos. Somente no ano passado foram atendidos 37 mil alunos, sendo que, para este ano, a meta é levar formação profissional a 41 mil trabalhadores do Distrito Federal.

Temos a certeza de que, por intermédio do importante trabalho desenvolvido pelo SENAC, todos esses alunos tiveram acesso a melhores empregos, adquiriram conhecimentos e identificaram oportunidades de desenvolvimento pessoal, fundamentais para a melhoria de sua qualidade de vida.

Tudo isso faz desta sessão solene não apenas um momento de comemoração, mas também de agradecimento pelos relevantes serviços prestados pelo SENAC ao longo desses cinquenta anos de atuação. Agradecemos não apenas em nome da Câmara Legislativa, mas de toda a comunidade que aqui, como Deputados Distritais, representamos. Muito obrigado.



DATA 17 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 10h10'	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO 3.1
----------------------	--------------------------	--------------------------	---------------

TAQUIGRAFO(A) Ana Lúcia	REVISOR(A) Lopes	ORADOR(A) Dep. Luiz Estevão
----------------------------	---------------------	--------------------------------

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Tenho a honra de anunciar que já compõe a Mesa conosco o Ilmo. Sr. Roberto Regnier, Diretor-Geral do Departamento Nacional do Senac.

Passa-se às

Comunicados de Lideranças

Concedo a palavra ao Deputado Luiz Estevão.

O SR. LUIZ ESTEVÃO (PMDB. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, senhores dirigentes do SENAC, senhoras e senhores presentes, gostaria de anunciar que o PMDB tem a honra de abrigar nos seus quadros um ex-aluno de três cursos profissionalizantes do SENAC.

Por essa razão, para homenagear esta instituição que formou milhões de pessoas ao longo de tantas décadas, fará uso da palavra, em nome do nosso Partido, o Deputado Manoelzinho.

Antes, comunico a todos os presentes que, nesta data, apresento à Câmara Legislativa projeto de decreto legislativo que concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Professor Roberto Regnier (Palmas.) pelos relevantes serviços prestados na formação de gerações no Distrito Federal.



DATA 17 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 10h10'	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO 03.2
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Ana Lúcia	REVISOR(A) Lopes	ORADOR(A) Dep. Manoelzinho
----------------------------	---------------------	-------------------------------

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Concedo a palavra ao
Deputado Manoelzinho.

O SR. MANOELZINHO (PMDB. Como Líder. Sem revisão do orador.)

- Sr. Presidente, Deputado Geraldo Magela; Dr. Sérgio Koffes, através do qual cumprimento toda a Mesa, Sras. e Srs. Deputados; senhores empresários; líderes sindicais; servidores do SENAC, para nós é motivo de muita alegria participar desta Sessão. Conversava, há poucos instantes, com dois garçons, lembrando que nos anos de 73, 74 e 75, aqui fiz curso de comim, de garçom e de barman e foi através desses cursos que o SENAC proporcionou e proporciona que aprendi muitas coisas. Talvez, através desses cursos, tenha chegado a Deputado em razão da forma habilidosa, carinhosa e certa com que desenvolvemos as nossas atividades.

Quero dizer



DATA 17 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 10h15'	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO 4.1
----------------------	--------------------------	--------------------------	---------------

TAQUIGRAFO(A) Verônica	REVISOR(A) Lopes	ORADOR(A) Dep. Manoelzinho
---------------------------	---------------------	-------------------------------

que o SENAC, hoje, espalhado por mais de 1.700 municípios, formando, até agora, mais de 20.000.000 de trabalhadores, é uma marca invejável e uma confirmação de que o SENAC faz muito pelo Brasil.

Aqui está um operário falando, um homem do campo que veio a Brasília. Naquele tempo, para ser garçom em Brasília precisava fazer curso no SENAC, caso contrário, não se poderia ser garçom. Fui garçom do Hotel Nacional, do Hotel Eron, Itamaraty. Servi na posse de dois Presidentes da República: Presidente Ernesto Geisel, na época, e Presidente Figueiredo, justamente por ter-me habilitado como garçom pelo SENAC.

O SENAC não forma somente garçom, cozinheiro, recepcionista, mensageiro. O SENAC forma profissionais de todos os campos da atividade comercial e da atividade terciária. É importante para o trabalhador e para o operário saber que o SENAC existe em todo o Brasil, produzindo novos profissionais, abrindo perspectivas para que muitas pessoas possam aprender, habilitar-se em uma atividade, e que possam, justamente, participar da atividade produtiva, crescer e ensinar a outras pessoas o que aprenderam.



DATA 17 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 10h15'	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO 4.2
----------------------	--------------------------	--------------------------	---------------

TAQUIGRAFO(A) verônica	REVISOR(A) Lopes	ORADOR(A) Dep. Manoelzinho
---------------------------	---------------------	-------------------------------

É por isso que hoje, comemorando 50 anos, meio século de vida, o SENAC tem uma imagem muito positiva e consoladora pelo que faz no Brasil.

O PMDB, aqui representado pelo Deputado Luiz Estevão, que me deu a oportunidade de poder falar aqui: obrigado, SENAC, também me ajudado. O PMDB de meus amigos e Deputados Jorge Cauhy, Filippelli, Edimar Pireneus, Daniel Marques, Benício Tayares, é testemunha do muito que o SENAC tem feito. Digo que a Direção do SENAC, que todos aqueles que contribuíram e que contribuem pelo SENAC, têm realmente um galardão no nosso País, pelo que fizeram de bom.

Finalizo, dizendo que Deus abençoe a todos aqueles que se propõem a fazer um Brasil diferente, melhorando a qualidade de vida de muitos, levando a muitas pessoas a habilitação necessária para ingressarem no mercado de trabalho. O SENAC faz isso e continuará fazendo para o bem do País.

Parabéns a direção do SENAC e a todos que aqui estão.

Muito obrigado. (Palmas.)



DATA 17 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 10h15'	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO 4,3
----------------------	--------------------------	--------------------------	---------------

TAQUIGRAFO(A) Verônica	REVISOR(A) Lopes	ORADOR(A) Dep. José Edmar
---------------------------	---------------------	------------------------------

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Convido a compor a Mesa. o Ilmo. Sr. Presidente da Federação das Associações Comerciais do Distrito Federal, Lindberg Aziz Cury. (Palmas.)

Concedo a palavra ao Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, e Vice-Presidente do PSDB, Deputado José Edmar.

O SR. JOSÉ EDMAR(PSDB. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Geraldo Magela; Sras. e Srs. Deputados; demais dirigentes do SENAC; meu caro amigo, Ex-Governador José Ornellas, por quem tenho muita estima e uma admiração especial; eu gostaria de falar, não num discurso, mas sim, dando um testemunho do que presencio e a que tenho assistido no decorrer de toda a minha vida.

Nunca fui funcionário público. Estou sendo agora. Estou ganhando um salário público, agora como Deputado Distrital. Sempre pertenci à iniciativa privada, e sempre tive, como pequeno empresário, a minha vida.



DATA 17 , 05 , 96	HORÁRIO INÍCIO 10h20'	SESSÃO / REUNIÃO Sol./Senac	QUARTO 05.1
----------------------	--------------------------	--------------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Ludmila	REVISOR(A) Sula	ORADOR(A) Dep. José Edmar
--------------------------	--------------------	------------------------------

Durante toda a minha vida trabalhei com firmas de portões automáticos, energia solar e equipamentos eletrônicos. Tentei buscar, aqui, em Brasília, profissionais. A maior dificuldade que tive foi com profissionais, muitos deles, que trabalharam comigo, foram formados no SENAC.

Destaco aqui, em especial, uma indústria em Brasília, com a qual trabalhamos juntos muito tempo: a Indústria Rossi. Quase todos os seus profissionais são formados pelo SENAC de Taguatinga.

Moro, também, praticamente em frente ao SENAC, de Taguatinga. Tenho uma convivência estreita com o SENAC, pela proximidade. Então, ao fazer este relato, é importante dizer o que o SENAC representa para mim.

Num País tão rico, temos uma quantidade insurvel de desempregados e, como é do conhecimento de todos, quase nenhum profissionalizado. A falta de profissionalização, neste País, é impressionante, quando estamos vendo que o ensino público neste País coloca nossas crianças na escola por oito, dez ou quinze anos e elas saem de lá sem nenhuma profissionalização.

Conviver com uma entidade como o SENAC, que pega aquele jovem marginalizado, que, muitas vezes, passou oito ou dez anos na escola e continua na faixa da marginalização, e, dentro desta escola de profissionalização, em apenas um ano, ganha sua dignidade profissional e tem o seu emprego.



DATA 17 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 10h20'	SESSÃO/REUNIÃO So1.	QUARTO 5.2
----------------------	--------------------------	------------------------	---------------

TAQUIGRAFO(A) Ludmila	REVISOR(A) Sula	ORADOR(A) Dep. José Edmar
--------------------------	--------------------	------------------------------

Senhores, eu não conheço nenhum ex-aluno do SENAC desempregado. Eu não conheço. Será que alguns dos senhores tem a coragem de levantar a mão e dizer que conhece um ex-aluno do SENAC desempregado? Será que alguém aqui conhece? Quando eu pergunto isto, fazendo uma reflexão, será que não é de mais SENAC's que o Brasil precisa? (Palmas.)

Até acompanhamos, nestes dias, no Congresso Nacional, algum movimento querendo extinguir o SENAC. Aquilo, para mim, é revoltante. Eu me volto contra essas ações.

Este é um tema que me toca muito: pegar um jovem com pais, na maioria das vezes, pobres, que colocam um filho na escola e conseguem mantê-lo por dez, doze ou quinze anos, e, depois disso, o filho sai com o segundo grau, sem a possibilidade de entrar na Universidade, porque não tem dinheiro para pagar escola particular e a Universidade Federal, principalmente em Brasília com a UnB, ainda coleciona alunos da elite. Esses pais pobres, que mantêm os filhos na escola durante dez, quinze anos, terminando o segundo grau batem na porta dos nossos gabinetes, pedindo emprego e você pergunta para um destes jovens o que ele sabe fazer e ele diz: "Eu tenho o segundo grau. Tenho um pouquinho de datilografia.". O que você sabe fazer? Aí é a hora de você tentar encaminhá-lo ao SENAC. Você procura encaminhá-lo. Liga para o SENAC, está sempre lotado. Quase todos os cursos estão lotados.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 17 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 10h20'	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO 5.3
----------------------	--------------------------	--------------------------	---------------

TAQUIGRAFO(A) Ludmila	REVISOR(A) Sula	ORADOR(A) Dep. José Edmar
--------------------------	--------------------	------------------------------

Você se pergunta: Por que isso? Por que tanta procura, filas e mais filas? Há pessoas que ficam na fila esperando para entrar



DATA 17 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 10h25'	SESSÃO / REUNIÃO Sol	QUARTO 6.1
TAQUIGRAFO(A) Tatiana	REVISOR(A) Sula	ORADOR(A) Dep. José Edmar	

num curso do SENAC. Por que a nossa escola tem quase a maior evasão do planeta? Os jovens entram nessas escolas, mas não têm nenhum estímulo que os faça continuar até terminar os seus cursos.

Será que a nossa escola pública é realmente necessária para o Brasil, do jeito que está? Sem formar profissionais? Num País tão rico, com tantas possibilidades, tantas cabeças pensantes, tanta necessidade de mão de obra, a ponto dos empresários montarem uma organização para formar profissionais neste País, quando o Poder Público não é capaz de fazê-lo. Será que o SENAC não está dando um tapa na face de nós, homens públicos, por não defendermos um novo ensino profissionalizante dentro de nossas escolas públicas?

Venho aqui com essa reflexão, com clareza, sem demagogia com o SENAC, sem bajulação alguma. Esta é uma realidade. Desafio alguém a me provar o contrário. Será, Sr. Presidente, que nesta feliz iniciativa de V.Exa., quando faz um requerimento pedindo esta sessão solene, nestas palavras que V.Exa. ainda há de ouvir, proferidas por esses homens do SENAC, que vivem no dia-a-dia o prazer e a alegria de ver jovens saindo do SENAC, agradecendo e parabenizando, sendo que muitos deles retornam ao SENAC, muitos constituem suas firmas; muitos são grande empresários em Brasília, como



DATA 17 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 10h25'	SESSÃO/REUNIÃO Sol	QUARTO 6.2
----------------------	--------------------------	-----------------------	---------------

TAQUIGRAFO(A) Tatiana	REVISOR(A) Sula	ORADOR(A) Dep. José Edmar
--------------------------	--------------------	------------------------------

é o caso da indústria Rossi, que exporta para todo o mundo, sendo que o Presidente dessa indústria é um ex-aluno do SENAC de Brasília, tendo-se formado aqui. E hoje vende para o mundo inteiro.

Sr. Presidente, tudo isso leva a uma reflexão. Posso dizer com segurança que, a bem do Brasil, talvez este seja o gesto de V.Exa. que mais mereceu, de minha parte, um destaque por seu requerimento solicitando esta sessão solene. Considero que depois de hoje, aqui, podemos tirar uma missão, que talvez seja a de buscar melhorias no nosso ensino público, levando para o ensino público esses conhecimentos que o SENAC tem e que se proliferam com os nossos jovens. Talvez, seja o caso de fazer um convênio com o ensino público, para que o SENAC possa atuar na formação desses professores, que se doam, predispondo-se a ir gratuitamente para as escolas, a fim de formar profissionais.

Será que por intermédio de um convênio com o SENAC, as escolas públicas e profissionais, como tentamos fazer com o ENT, em Taguatinga; no SET, em Ceilândia; nas escolas profissionais da rede pública, que, na verdade, não funcionam? Será que buscando um convênio com o SENAC, buscando a experiência desses homens que o fazem com tanta dignidade e com tanto brilhantismo, que conseguiremos a profissionalização da nossa cidade e também



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
<u>17 / 05 / 96</u>	10h25'	Sol	6.3

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Sula	Dep. José Edmar

do nosso País? Eles merecem e têm a mão-de-obra necessária para propulsio-
nar o desenvolvimento do nosso País? Não tenho dúvidas, Sr. Presidente,
porque V.Exa. teve iniciativa e, por isso, dará prosseguimento a esta situa-
ção.

Portanto, deixo registrado o parabéns e o agradecimento em nome
da minha comunidade, especialmente a mais pobre, para esses homens do SENAC,
a essas figuras que tiveram esse discernimento, que lutam para manter essa
escola de pé, oferecendo a tantas pessoas carentes, esta possibilidade de
dignidade profissional, de auto-sustentação, de manter as suas famílias, como
têm mantido



DATA 17 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 10h30'	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO 7.1
----------------------	--------------------------	--------------------------	---------------

TAQUIGRAFO(A) Célia Souza	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Dep. José Edmar
------------------------------	----------------------	------------------------------

com dignidade. E que possam nos dar um exemplo de um novo Brasil. O Brasil bem possibilidade de crescer, de se desenvolver, e logicamente o caminho é pela profissionalização, é pelo equipamento que possa ser colocado à disposição de nossos alunos. Que os empresários assim o façam.

Portanto, parablenzo todos, principalmente V.Exa., que teve essa feliz iniciativa.

Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Passamos agora a ouvir o pronunciamento dos componentes da Mesa.

Com a palavra o Diretor-Geral do Departamento Nacional do SENAC, Sr. Roberto Renier.

O SR. ROBERTO REGNIER - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, peço, inicialmente, desculpas pelo meu atraso. Estou vindo de uma viagem ao interior, onde inaugurei uma escola do SENAC, em Tocantins.

É uma satisfação muito grande ter entregue para a sociedade mais uma escola do SENAC, desta vez no Estado de Tocantins. Com isso, nós temos 1464 escolas no Brasil semelhantes a esta que nós estamos vendo hoje aqui, o nosso Centro de Formação Profissional de Brasília.

Quero primeiro fazer uma referência, um agradecimento ao Presidente da Câmara Legislativa, Deputado Geraldo Magela, um agradecimento a todos Deputados pela homenagem que me fizeram e que eu não merecia. Quero cumprimentar também a Mesa, o nosso grande amigo Koffes, Presidente da Federação do Comércio, os Parlamentares, as autoridades. Cumprimento também o Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, aqui pre-



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
_17 t OS / 96	10h30'	Sol.	7.2

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Célia Souza	Arnaud	Sr. Roberto Regnier

sente, que foi meu companheiro incansável quando eu trabalhei em Brasília pelo SENAC; os Srs. Deputados, os empresários, os funcionários do SENAC. Cumprimento também todas as senhoras e os senhores presentes.

Esta homenagem me sensibiliza muito, porque eu fui a primeira pessoa que o SENAC mandou para Brasília, em 1966, para aqui fundar a instituição. Então, cada tijolinho dessa escola tem uma história - para mim, tem uma história. E é com muita emoção que aqui estou e venho trazer o meu agradecimento pessoal e por parte da Presidência do SENAC, também, por essa homenagem que a Câmara Legislativa de Brasília oferece a esta instituição.

O SENAC é uma instituição de educação, tem os objetivos mais nobres na sociedade, como também têm as outras instituições da área social que estão aqui para oferecer um serviço a sociedade.

O SENAC, em âmbito nacional, no ano passado atendeu a um milhão e seiscentos mil pessoas.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
17 / 5 / 96	10h35'	Sol./Senac	8.1

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Cristiane	Arnaud	Sr. Roberto Rognier

Isso equivale à população de alguns países. Se pegar alguns países da América do Sul, ou da América Central, vai ver que o Senac atendeu mais do que as populações desses países. Então, é um número bastante expressivo.

Em um país em desenvolvimento, como o Brasil, uma das áreas mais necessitadas é a área da educação. E, dentro da área da educação, uma das áreas mais menosprezadas é a área de formação profissional. Isso como um aspecto cultural mesmo, porque nós valorizávamos muito o "doutor", aquele que se forma na universidade, até uns anos atrás. De alguns anos para cá, entretanto, isso vem se modificando, há uma valorização maior do técnico também. Já não é mais só daquele que pensa, mas daquele que faz com as mãos; daquele que tem habilidade manual. Esse é o que está sendo muito valorizado. Hoje, nós verificamos que um especialista ganha muito mais do que uma pessoa formada em universidade. Esta instituição, então, faz isso: ela treina os especialistas em várias áreas.

Assim, do Senac têm saído, como nós podemos ver por manifestações, pessoas de grande expressão na nossa sociedade - expressão política, expressão técnica, cultural. O Senac vem batalhando durante 50 anos e serve de padrão internacional: ajudou a fundar uma instituição semelhante, chamada "SENA", na Colômbia; ajudou a fundar, também, outra instituição semelhante, chamada "INCE", Instituto Nacional de Comércio e Enseñanza, na Vene



DATA 17 / 5 / 96	HORÁRIO INÍCIO 10h35'	SESSÃO/REUNIÃO Sol./Senac	QUARTO 8.2
---------------------	--------------------------	------------------------------	---------------

TAQUIGRAFO(A) Cristiane	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Sr. Roberto Regnier
----------------------------	----------------------	----------------------------------

zuela, e muitas outras, dando assistência técnica. O SENAC serve de padrão, de modelo para organismos semelhantes; a África, a América Latina toda e até o Caribe vêm buscar conhecimentos aqui.

O SENAC e o SENAI são instituições modelares. São instituições que apoiam a área educacional no Brasil, e como foi dito aqui, existe uma sombra, entretanto, que está querendo acabar com esta instituição, tirando recurso dela. Existe, no momento, um projeto no Congresso Nacional dispondo sobre "empregados provisórios", como eles dizem, contratos provisórios de empregados, tirando 90% da nossa verba, ou seja, 1% sobre a folha de pagamento de cada empresa. Quer dizer, tudo isso é feito pelo empresário, com 1% da folha de pagamento. Essa é a contribuição que vem para o SENAC e que sustenta essa rede de escolas. Se somarmos o SENAC e SENAI, são mais de mil e quinhentas escolas profissionalizantes no Brasil; mil e quinhentas escolas serão fechadas, se houver prejuízo na parte financeira, porque a sustentação financeira tem de haver, ninguém faz milagre, evidentemente. É uma instituição preciosa para o nosso país; preciosa. Eu digo isso porque sou empregado há 35 anos dessa instituição, porque fiz nove anos de universidade, tive minha empresa, estive em empresa pública e privada, estou com uma vivência muito grande. Fiquei nesta instituição tanto tempo, e gosto, pelo trabalho social que ela oferece ao nosso povo.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
17 / 11 / 96	10h35'	Sol./Senac	8.3

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Cristiane	Arnaud	Sr. Roberto Regnier

Agora, a sociedade decide, os parlamentares decidem: é importante ou não é importante? Vale a pena investir, realmente, numa instituição como essa em que a bandeira é a qualidade? Qualidade dos nossos cursos. E aqui, quando falo que existem filas, às vezes, em determinados cursos, isso revela o quê? Que são bons! O produto é bom, os cursos são bons! As pessoas vêm aqui, aquele garoto que poderia estar marginalizado nas ruas vêm aqui buscar o curso profissionalizante, e saem com um emprego. Amanha esse menino estará casando, estará se dirigindo para um outro rumo que não é aquele da marginalização. Isso existe aos milhares no Brasil. São pessoas que passaram pelo SENAC e encontraram um rumo. Aquela alma, então, encontrou um rumo dado por esta instituição. Ela ajudou. E quando digo instituição, quem é a instituição? Somos todos nós que a apoiamos; são os funcionários; são os parlamentares que a apoiam; são as pessoas que dirigem; são os empresários que dedicam o seu tempo sem remuneração - em presidente, um conselheiro do SENAC não ganham nenhum tostão! Eles não ganham nada. Eles dão o seu tempo à instituição. E esse tempo que eles oferecem à instituição estão oferecendo à sociedade, estão oferecendo àquelas pessoas que precisam, estão oferecendo à sua empresa, também,



DATA 17 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 10h40'	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO 9.1
----------------------	--------------------------	--------------------------	---------------

TAQUIGRAFO(A) Kleber	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Sr. Roberto Regnier
-------------------------	----------------------	----------------------------------

que as empresas que necessitam mão-de-obra qualificada. É uma contribuição do empresário a sociedade, também, é uma contribuição de toda a comunidade.

Senhores, essa instituição, o SENAC, é preciosa para o País.

Nossa educação está falida; a educação pública está falida. Olhem as nossas salas de aula, olhem os banheiros, a sala da direção, a cantina, qualquer lado da escola e verificarão a limpeza, o cuidado com as instalações. Entretanto, visitem uma escola pública e notarão a diferença! Vocês verão a diferença no material didático, no plano do professorado do SENAC, que ama a instituição; isso tem uma mística que é a dedicação!

Não estou dizendo que isso ocorre sem recurso financeiro. Não, todo mundo tem que sobreviver, então, tem um salário para isso. O servidor tem um salário. Contudo, essa instituição tem uma mística, e essa mística é nacional.

Senhores, eu tive a felicidade de entrar para essa instituição



DATA 17 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 10h40'	SESSÃO / REUNIÃO Sol/SENAC	QUARTO 9.2
TAQUIGRAFO(A) Kleber	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Sr. Roberto Regnier	

em 1962, e estou, até hoje, muito satisfeito e disse comigo: dentro da educação que eu escolhi, meu rumo é o SENAC.

Pela primeira vez, depois de tanto tempo, vejo o SENAC balançar. O que será que está acontecendo? Ha propostas que chegam ao Congresso, para retirar recursos ou prejudicar uma obra que vai bem. E as obras que vão mal? Por que não corrigi-las, ao invés de mexer naquela que vai bem, como o SENAC, o SENAI, o SESC, o SESI, os "esses" como são chamadas, enfim? A sociedade precisa escolher e ficar atenta a isso. Está acontecendo, e acontecerá muito mais na Reforma Tributária, na Reforma Administrativa. Tudo isso está sujeito a, de repente, numa penada, acabar! Eles dirão: "O dinheiro disso vai para outra finalidade."

Esta instituição tem o Tribunal de Contas e o -Conselho Fiscal como supervisores; este centro, daqui, recebe, no mínimo, 2 a 3 visitas por ano de fiscalização, quer seja do Tribunal de Contas da União, quer seja do Conselho Fiscal, do próprio SENAC, quer seja do Ministério do Trabalho fiscalizando também; logo, é muito difícil o desvio de recur-



DATA 17 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 10h40'	SESSÃO / REUNIÃO Sol/SENAC	QUARTO 9.3
TAQUIGRAFO(A) Kleber	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Sr. Roberto Regnier	

sos, é muito difícil por aqui, você não acha. Se for achado, é corrigido, na hora, pelos próprios empresários. O próprio Conselho da instituição o fará. Não quero me prolongar nesse assunto.

Estou muito emocionado por vir novamente a este Centro de Formação que vimos crescer, onde vimos os tijolos serem colocados, um por um, Fico emocionado, também, por estar em Brasília, cidade que escolhi para morar durante 15 anos, onde nasceram meus dois filhos e que amo de todo o coração.

Muito obrigado! (Palmas.)



DATA 17 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 10h45'	SESSÃO/REUNIÃO Sol./Senac	QUARTO 10.1
----------------------	--------------------------	------------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Luciana	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A)
--------------------------	----------------------	-----------

A SRA. MARIA m GUIA LIMA CRUZ - Autoridades presentes, já nominadas, Sr. Presidente e representantes da Câmara Legislativa, Sras. e Srs. Deputados e funcionários, diante de tão carinhoso reconhecimento, só nos resta agradecer em nome da Direção Regional e dos funcionários do SENAC e reafirmarmos o compromisso de continuar formando um Brasil profissional.

Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Concedo a palavra ao Presidente do SEBRAE - DF, Sr. Josecito Andrade.

O SR. JOSEZITO ANDRADE - Sr. Presidente, demais componentes da Mesa, senhoras e senhores, eu não poderia deixar de aproveitar este momento para dar um pequeno depoimento sobre o que o SENAC representou na minha vida.

Venho de uma família muito simples e, na minha cidade, Jequié - Bahia, em 1956, participei de cursos profissionalizantes no SENAC e, naquela época, tornei-me balconista de farmácia. Através do balcão da farmácia, recebi homenagens da minha cidade e do próprio SENAC. Aos quinze anos, por intermédio dos ensinamentos que tive no SENAC e também durante o tempo em que fui balconista, tornei-me um empresário e, graças a Deus, um empresário bem sucedido.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO/REUNIÃO	QUARTO
17/_05/_96	10h45'	Sol./Senac	10.2

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Luciana	Alzira	Sr. Josezito Andrade

Moro nesta cidade desde 1960 e, no próximo dia 5 de junho, faz 36 anos que moro aqui. Comecei uma vida de responsabilidade muito cedo e aprendi tudo isso no SENAC,

Neste momento, eu não poderia deixar de dar esse depoimento. Parabenizo o Presidente da Câmara Legislativa por prestar esta homenagem ao SENAC e também a todos os funcionários do SENAC, a sua diretoria e o Presidente do seu Conselho.

Muito obrigado. (Palmas.)



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
17 / 05 / 96	10h45'	Sol./Senac	10.3

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Luciana	Alzira	Dep. Jofran Frejat

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Concedo a palavra ao Deputado Federal Jofran Frejat.

O SR. JOFRAN FREJAT - Sr. Presidente da Câmara Legislativa, demais componentes da Mesa, Sras. e Srs. Deputados, servidores do SENAC, senhoras e senhores, mais uma vez fui apanhado de surpresa, porque eu não estava destinado a usar da palavra neste momento. Eu apenas queria prestigiar o já prestigiado SENAC. E, como representante da Câmara Federal, com certeza, estarei ao lado do SENAC nesses projetos que preocupam a direção da Casa.

Sensibilizado como sempre estive pelo trabalho sério, correto que as empresas, por intermédio do desconto de 1% da folha de pagamento do empresário, **dão para que servidores**, jovens que estão se iniciando na vida, tenham a possibilidade de começar com os dois pés plantados no progresso do País.

Ouvi aqui a referência de que o SENAC estava dando uma



DATA 17, 05, 96	HORÁRIO INÍCIO 10h50'	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO 11.1
--------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Marco A.	REVISOR(A) Stein	ORADOR(A) Dep. Jofran Frejat
---------------------------	---------------------	---------------------------------

ênfase especial àqueles que têm habilidades manuais. Senti-me prestigiado por que a habilidade manual é uma das características do cirurgião. Isso faz com que nós, trabalhadores da área de cirurgia na saúde, percebamos a importância que o SENAC dá ao desenvolvimento e à capacitação daqueles que já têm talento individual. São esses que vencem.

Vimos aqui o depoimento de algumas pessoas que afirmaram que começaram suas vidas passo a passo, a partir do SENAC. Tenho acompanhado isso há muitos anos. Como os senhores sabem, fui Secretário-Geral da Previdência Social, e meu relacionamento com o SENAC, SENAI, SESI, todos eles, era extremamente estreito. Observávamos, com cuidado, aquelas propostas que eram apresentadas no sentido de, cada vez mais, fazer-se com que o Brasil se tornasse um País profissional. Curiosamente, temos observado uma tentativa de inverter-se as condições daqueles que são vencedores no nosso País. Em qualquer lugar do Mundo, o indivíduo que vence com sua própria capacidade é incensado, é estimulado e é admirado. No Brasil, acontece o inverso! Todos aqueles que conseguem espaço maior, que conseguem vencer e ser exemplares à sociedade são colocados como indivíduos que se aproveitaram de alguma situação. Como diria Tom Jobim: "O sucesso pessoal, neste País, é um insulto pessoal". Quando alguém consegue



DATA 17 , 05 , 96	HORÁRIO INÍCIO 10h50'	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO 11.2
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Marco A.	REVISOR(A) Stein	ORADOR(A) Dep. Jofran Frejat
---------------------------	---------------------	---------------------------------

sucesso, ao invés das outras pessoas e organizações tentarem crescer, como aquelas que cresceram, tentam quebrar as pernas daquelas que cresceram para que fique tudo igual, tudo nivelado por baixo. São esses que querem desprestigiar e retirar os recursos do SENAC! (Palmas.)

Não foram capazes, no setor público e nem no privado, de fazerem o trabalho que esta entidade conseguiu fazer. É por isso que estou aqui. Para prestigiar, com pouquíssimas palavras, mas com o coração absolutamente cheio de alegrias por saber que há aqui uma plêiade de empresários, juntamente com inúmeros convidados, trabalhadores e servidores desta Casa, que não podem ser esquecidos visto que são eles que prestigiam o trabalho que vem sendo feito para a formação de novos profissionais.

Estou aqui para dizer a todos vocês, servidores do SENAC, em nome da Câmara dos Deputados, muito obrigado pelo trabalho de vocês. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Concedo a palavra ao Sr. Lindeberg Aziz Cury, Presidente da Federação das Associações Comerciais do Distrito Federal. (Palmas.)



DATA 17 , 05 , 96	HORÁRIO INÍCIO 10h50'	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO 11.3
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Marco A.	REVISOR(A) Stein	ORADOR(A) Sr. Lindeberg Aziz Cury
---------------------------	---------------------	--------------------------------------

O SR. LINDEBERG AZIZ CURY - Saúdo todas as autoridades presentes, na pessoa do Deputado Geraldo Magela, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, ao mesmo tempo em que cumprimento a Casa por esta feliz iniciativa de outorgar esse título a um grande lutador pela Educação em nosso País: Professor Roberto Regnier. (Palmas.)

Minhas senhoras e meus senhores, cheguei um pouquinho atrasado porque não podia faltar a uma reunião, tinha um compromisso muito sério. Mas, vim com um propósito: o SENAC é uma das grandes instituições criadas neste País com a doação de pagamento de impostos



DATA 17 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 10h55'	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO 12.1
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Aya	REVISOR(A) Stein	ORADOR(A) Sr. Lindeberg Aziz Cury
----------------------	---------------------	--------------------------------------

do setor produtivo. Eu digo que é uma grande instituição por uma razão muito simples: por volta de 1983, idealizamos aqui, em Brasília, num projeto aqui nascido com a Associação Comercial, a criação do Estatuto da Microempresa. Talvez, não tenhamos realizado uma obra tão importante quanto essa.

Logo de início, com amparo da legislação que protegia, que dava incentivo, nós sentíamos lá a própria presença do SEBRAE, dando treinamento, recursos vindo de bancos. Era uma época em que o País era um País rico e podia emprestar ao microempresário. Quantas expressões nasceram naquele dia? Quantos abandonaram o seu trabalho de balcão em uma mecânica, em uma padaria e passaram a ser donos de uma empresa? Acho que é a política mais importante que temos em nosso País: transformar um operário, um trabalhador, em dono de sua própria empresa. Por que passar a vida inteira brigando por reivindicação salarial? - que me permita o meu amigo Zunga. Por que não vamos nos especializar, principalmente aqueles que têm propensão para criar uma própria empresa, de expandir?

Eu vejo aqui, passei os meus olhos por esse auditório e



DATA 17, 05, 96	HORÁRIO INÍCIO 10h55'	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO 12.2
--------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Aya	REVISOR(A) Stein	ORADOR(A) Sr. Lindeberg Aziz Cury
----------------------	---------------------	--------------------------------------

verifiquei que aqui não é uma casa de formação de pessoas que nasceram em berços esplêndidos. Vejo que todos aqui foram microempresas em quase toda a sua totalidade. Esse exemplo se propaga em todo o Brasil.

Hoje, a criação da microempresa não tem aquela atenção que o Governo deveria dar. Não somos prestigiados suficientemente nesta área, porque é uma política que demanda tempo. Mas, se o próprio Governo não acompanha de perto o desenvolvimento das grandes empresas do País, que obriga a afastar do próprio governo aquela solicitação de emprego, para gerarem as suas próprias riquezas, não se vê isso. Esse mesmo Governo, que não dá apoio às microempresas, também pensa em dissolver uma das maiores instituições do nosso País, como eu disse, que é o SENAC.

O SENAC é responsável por essa formação profissional ao longo desses anos. E quantos passaram por aqui?

Nas nossas empresas*, ao invés de treinarmos, damos o curso de formação, nós captávamos aqui do SENAC. E esta instituição tem que levar à frente essa proposta, da manutenção de um apoio, de treinamento, da formação de microempresários para o desenvolvimento do nosso País. Essa, talvez, seja a maior correção de injustiça que nós temos em nosso País: é dar e transformar o pequeno trabalhador, o pequeno comerciário, em dono de sua própria empresa.



DATA 17 , 05 , 96	HORÁRIO INÍCIO 10h55'	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO " 12.3
----------------------	--------------------------	--------------------------	------------------

TAQUIGRAFO(A) Aya	REVISOR(A) Stein	ORADOR(A) Sr. Lindeberg Aziz Cury
----------------------	---------------------	--------------------------------------

Só no Distrito Federal, tivemos, em 1985, cerca de trinta mil profissionais treinados, boa parte deles passando pelo SENAC, pelo SESI, e ingressando na iniciativa privada, sendo donos de sua própria empresa.

Ha uma geração que foi formada dessa maneira, quando os incentivos eram maiores.

Sr. Presidente, parablenzo a todos vocês, porque sinto-me como partícipe desse programa. Tive a felicidade de, ao lado de Newton Rossi e de mais outros dois Diretores, fundar a Federação do Comércio, pelos idos de 1977. Fui o primeiro Vice-Presidente e acho que esse trabalho é da maior importância pelo o que se faz, pela seriedade, pela maneira como se joga no comércio, nas atividades afins, uma plêiade de pessoas que, hoje, são donos de empresas. A verdadeira formação profissional de nosso País teve como base o próprio SENAC.

Parablenzo a todos, ao Presidente Sérgio Koffes, por esta iniciativa e à Câmara Legislativa, que trouxe para o plenário, uma das mais sôlenes iniciativas, já que nós estamos sendo contemplados com o Poder Legislativo aqui, dentro desta Casa, que representa bodo o sentimento de uma população livre, democrática, que lutou pela representação política no Distrito Federal.

Muito obrigado. (Palmas.)



DATA 17 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 10h55'	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO 12.4
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Aya	REVISOR(A) Stein	ORADOR(A)
----------------------	---------------------	-----------

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Eu gostaria de registrar as honrosas presenças, nesta sessão, do Sr. Presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas do DF, Dimas Tomás da Fonseca; Sr. Presidente do Brasília "Conventional Bureau", Sr. João Elias Nokidisse; do Sr. Presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hoteis, Nized Zakhour; do Sr. Antônio Simoneto, Gerente do Banco Bamerindus; do nosso ex-Governador e ex-Deputado José Ornellas; representando a Delegacia Regional do Trabalho, o Sr. Marco Aurélio Gonçalves; do Vice-Presidente do Sindicar, Sr. Antônio Custódio de Rezende; do representante da OAB, Geraldo Magela Carvalho Rodrigues; do representante da Federação dos Trabalhos do Comércio do Distrito Federal, Sr. José Neves Filho; do Sr. Representante da Achecon, Ricardo Checchia; do Representante da A.E.U.D.F., Sr. Linaldo José Malveira Alves; do Sr. Vice-Presidente da Federação do Comércio, Orlando Taurisano.

Concedo a palavra ao Sr. Antônio Fábio, representando, nesta sessão, a FIBRA e a CNI. (Palmas.)

O SR. ANTÔNIO FÁBIO - Meus senhores e minhas senhoras, Sr. Presidente, Geraldo Magela, eu gostaria também de somar-me aos outros companheiros que me antecederam no cumprimento à Assembléia Legislativa por esse ato de homenagem a uma instituição de nossa comunidade. Ficamos felizes em ver que a Assembléia, além de fazer leis, dá curso às nossas



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 17 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 10h55'	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO 12.5
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Aya	REVISOR(A) Stein	ORADOR(A) Sr. Antônio Fábio
----------------------	---------------------	--------------------------------

reivindicações, preocupa-se também em homenagear segmentos, setores e pessoas que realmenbe se distinguem em nossa comunidade.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
17 / 05 , 96	11h00'	Sol.	13.1

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Cláudia	Clarice	Sr. Antônio Fábio

Saibam que cada homenagem pessoal, a uma instituição ou a uma empresa, recebida de uma instituição da dimensão da Câmara Legislativa amplia a responsabilidade de quem a recebe na sociedade e é um reconhecimento que entendemos feito por toda a sociedade.

Prezado amigo Roberto Regnier, lembro-me que, há mais de vinte e cinco anos, você dirigia o SENAC e eu dirigia o SENAI, aqui no Distrito Federal, iniciando esses centros que hoje são dos melhores do Brasil. Corno era difícil, e quanto idealismo e esforço colocamos lá! Mas você tinha e tem fé, que também continua viva em mim, apesar de as minhas atividades na vida, como empresário, serem outras. Tive, posteriormente, a oportunidade de presidir a Federação das Indústrias, contribuindo de outra forma para a expansão dessas entidades.

Digo a este Plenário que, pelo trabalho iniciado há trinta anos - o SENAC e o SESC foram pioneiros e só depois de três ou quatro anos vieram o SENAI e o SESI - Brasília tem hoje uma das melhores instalações dos "Quatro S" no Brasil: do SENAC, do SENAI, do SESC e do SESI. Isto ocorreu porque o trabalho, desde aquela época, foi continuado pelos outros administradores.

Hoje, trago o meu abraço a você, Regnier, meu amigo, e um cumprimento pelo trabalho que desenvolve no Brasil. Ressalto um item que considero muito importante na administração introduzi-



DATA 17 , 05 , 96	HORÁRIO INÍCIO 11h00'	SESSÃO / REUNIÃO Sol ./Senac	QUARTO 13.2
----------------------	--------------------------	---------------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Cláudia	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Sr. Antônio Fábio
--------------------------	-----------------------	--------------------------------

da por você no SENAC no Brasil: a escola aberta de informática.

Considero um projeto magnífico. NÓS vimos percorrer esta tribuna ex-alunos do SENAC de diversos cursos. Na área de informática, possivelmente no próximo século, todo cidadão terá que ser ex-aluno do SENAC. Teremos uma outra categoria de analfabetos no mundo: a dos que não dominam a informática, logo na passagem do século. Não serão apenas o Deputado Manoelzinho, o Josézito o Deputado José Edmar e outros que dirão que são ex-alunos do SENAC, mas toda a sociedade.

Por isso, o SENAC terá que ter capacidade para atender a toda a sociedade.

Com relação às observações que o Lindberg fez, chama-me a atenção a importância dos organismos de formação profissional. O maior fantasma que existe no mundo inteiro, inclusive aqui no Brasil, é o do desemprego. imaginem se nós conduzíssemos o nosso modelo educacional para formarmos empreendedores, profissionais que tivessem a ambição de ser empreendedores, como o Deputado Manoelzinho, o Josézito e outros? De cada cinco brasileiros formados por uma escola que conduzisse à formação profissional e à idéia de empreendedores, um iria gostar de arte ou de outras coisas, mas pelo menos um deles seria empreendedor, dando emprego para os outros quatro.

Esta é a forma de haver pleno emprego no País. Para isso, precisamos valorizar, respeitar e - como disse Jofran - defender essas institui



DATA 17 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 11h00'	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO 13.3
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Cláudia	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Sr. Antônio Fábio
--------------------------	-----------------------	--------------------------------

ções e ampliá-las, para que todos os homens que passem pelo interior dessas instituições possam ser, cada um de nós, um pequeno empreendedor. Aquele que não tiver as condições inatas da função de empreender será trabalhador do outro.

A você, Sérgio Koffes, que tem dado dinamismo extraordinário, ao SENAC, ao SESC e à FECOMÉRCIO, trago, em nome do Sr. Lourival, Presidente da FIBRA, que está ausente do Brasil hoje, e de todos nós que fazemos a indústria no Distrito Federal, o nosso abraço e a nossa saudação. Que Deus lhe dê força, junto com a sua companheira Bia, para que você continue nesse trabalho, incansável, dedicado, de transformar o SENAC, o SESC e a Federação do Comércio em instituições mais abertas, mais participativas, mais integradas à comunidade e, em consequência, prestando muito mais serviços.

Que Deus dê a você e à sua esposa, assim como a toda a sua equipe nesses órgãos, forças para que o trabalho seja ainda mais ampliado.

Muito obrigado.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
17 / 05 / 96	11h 05'	Sol.	14.1

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Milene	Clarice	

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Registramos também a presença do Presidente da CUT/DF, Sr. José Zunga de Lima; do Sr. Procurador-Geral do Distrito Federal Br. Marcello Alencar ; do Presidente do Sindicato do Comércio Varejista, Sr. Lasaro Fomças.; do Desembargador do Tribunal de Justiça, Dr. Romeu Jobin.; do Presidente do Tribunal de Justiça, Dr. Carlos Augusto Machado Faria; do Sr. Ângelo Roncalli de Ramos, representando a FUNAP; do Sr. Benedito Damaceno, representando o BRB; do Sr. Luis Tomé, representando o Banco do Brasil; do Sr. José Donizete de Paula, representando a Associação Comercial e Industrial de Santa Maria; da Sra. Fátima Cartano, representando a ESAF; do Sr. Felipe Tiago Gomes, Fundador e Superintendente do SNEC; do Sr. Presidente da Associação Medica de Brasília, Dr. José Neri; do Sr. José Luís Barbosa Passos; do Sr. Milton de Castro; do Sr. Francisco Carlos de Sá Freitas, representando a ACIT/DF.

Concedo a palavra ao Sr. Secretário do Comércio e Indústria do Distrito Federal Antônio Rabello, neste ato representando o Sr. Governador do Distrito Federal, (Palmas.)

O SR. ANTÔNIO RABELLO - Sr. Presidente da Câmara Legislativa, Deputado Geraldo Magela; Dr. Sérgio Koffes, Presidente da Federação do Comércio e nosso anfitrião, demais membros da Mesa, Srs. Parlamentares, empresários, funcionários do SENAC, nossos amigos. primeiramente, digo



DATA 17 / 08 / 96	HORÁRIO INÍCIO 11h 05'	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO 14.2
----------------------	---------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Milene	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Sr. Antônio Rabello
-------------------------	-----------------------	----------------------------------

da honra e da satisfação que tenho em estar aqui neste momento representando o Sr. Governador Cristovam Buarque na condição de Secretário de Indústria e Comércio do Distrito Federal.

Falar sobre o SENAC não é fácil, teria de repetir muito do que já foi dito aqui. Portanto, associo-me a todos os que falaram anteriormente, parabenizando a instituição pelos 50 anos de serviços prestados, dizendo do nosso orgulho em poder participar de uma cerimônia como esta.

Como membro do Governo, falo de fatos, tenho certeza, que têm a ver com aquilo a que o Governo se propõe e com o que esta Casa vem fazendo ao longo de todos esses anos.

Hoje, coincidentemente, estamos encerrando uma semana de trabalhos junto com a Federação do Comércio e com a Associação Comercial de Brasília, denominada por nós de "Semana do Comércio". Nesta semana, o Sr. Governador e sua equipe visitaram vários setores da cidade, várias empresas ligadas à atividade comercial. Ontem, tivemos uma reunião muito importante no Conjunto Nacional com vários lojistas, qual pudemos tomar conhecimento do problema que o setor está vivendo, juntamente com diversos setores.

há três semanas, houve também a Semana da Indústria, quando visitamos uma série de empresas ligadas ao setor industrial do Distrito



DATA 17, 05, 96	HORÁRIO INÍCIO 11h 05'	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO 14.3
--------------------	---------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Milene	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Sr. Antônio Rabello
-------------------------	-----------------------	----------------------------------

Federal. É o Governo indo para a rua, para a empresa, sentindo o que está acontecendo, vivendo com o empresário toda essa problemática que não só Brasília, mas todo o País está atravessando, para a partir daí, encontrar soluções possíveis para criar um novo momento de nascimento, de retomada de crescimento com projetos concretos e objetivos.

Tenho certeza de que essas duas semanas, para os que participaram delas, foram



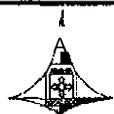
DATA 17 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 11h10'	SESSÃO / REUNIÃO Sol./SENAC	QUARTO 15.1
----------------------	--------------------------	--------------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Juliana	REVISOR(A) Honda	ORADOR(A) Sr. Antônio Rabello
--------------------------	---------------------	----------------------------------

de muito sucesso, de tanto sucesso que o Governador se propõe a retomá-las, logo em seguida, com novas visitas a mais empresas, fazendo com que o Governador fique mais próximo dos empresários.

As soluções serão encaminhadas exatamente a partir dessa parceria. Algumas já estão visualizadas. Hoje, pela manhã, participando do programa "Bom-Dia, Brasil", tive a satisfação de ser questionado por um empresário de Taguatinga que amanhã presidirá um debate nosso, propondo que Taguatinga seja um novo pólo industrial da cidade, e também pelo entrevistador Morferte, perguntando sobre empresas que já se estão candidatando a vir a Brasília.

Existe esse fato. Brasília começa a transformar o seu perfil. NÓS, até hoje, fomos uma cidade administrativa. Vejo várias pessoas, que conheço há vários anos, dos anos 60, pioneiros que aqui chegaram, e naquela época imaginávamos que Brasília seria uma cidade com não mais de 500 mil habitantes, uma capital administrativa, com funções muito ligadas ao setor público. Portanto, não imaginávamos o grande problema que teríamos anos depois com uma população de quase dois milhões de habitantes, com a cidade, até certo ponto, convencionalizando-se em relação àquelas cidade diferenciadas que pretendíamos naquela época. Isso aconteceu, isso é uma realidade e, hoje, temos uma situação, em Brasília, muito semelhante àquela atravessada por outras cidades.



DATA 17 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 11h10'	SESSÃO / REUNIÃO Sol./SENAC	QUARTO 15.2
----------------------	--------------------------	--------------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Juliana	REVISOR(A) Honda	ORADOR(A) Sr. Antônio Rabello
--------------------------	---------------------	----------------------------------

O Governo tomou uma decisão, por isso falo em fatos. A decisão é de realmente partir, junto com nossos parceiros do comércio, da indústria, para um novo momento, no qual a cidade tem de mudar o seu perfil, com industrialização, com dinamização do setor de prestação de serviços, setor de comércio. Eu citaria, como exemplo, um projeto que não é mais do Governo, é um projeto da sociedade de Brasília. Tem muito a ver com o que queríamos, quando aqui chegamos, há vários anos - falo "aqui chegamos", porque falo em nome de varias pessoas que fizeram de Brasília sua cidade, que ajudaram a construí-la, e tenho certeza de que muitos que fizeram isso estão aqui presentes -, que é diferenciar a Brasília do futuro, a cidade conhecida como a Capital da Esperança.

Resgatar isso significa devolver a Brasília a condição de cidade-turística nacional e internacional. Esse projeto de dinamizar o setor de turismo certamente terá uma repercussão muito grande no setor de comércio, de prestação de serviços. Isso vem sendo feito, vários projetos vêm sendo propostos, o Governo está fazendo sua parte, criando condições institucionais, jurídicas para que isso aconteça, a iniciativa privada também está fazendo sua parte por intermédio de parcerias que estão sendo feitas. Isso é um primeiro passo para modificar o perfil desta cidade. Milhares de empregos serão criados nesse setor e certamente o SENAC terá aí um



DATA 17 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 11h10'	SESSÃO / REUNIÃO Sol./SENAC	QUARTO 15.3
----------------------	--------------------------	--------------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Juliana	REVISOR(A) Honda	ORADOR(A) Sr. Antônio Rabello
--------------------------	---------------------	----------------------------------

papel muito importante na formação de quadros para essa área.

Estamos vivendo um momento no qual o próprio perfil dos empregos de Brasília começa a mudar, e nesse processo de reciclagem, de mudança de atividades, que significa não só dinamizar o setor de empregos, viabilizar mais empregos, mas significa inclusive melhorar o nível de renda da população, novamente o SENAC, como já foi dito aqui, vai ter um papel fundamental.

Nesse sentido, o Governo coloca-se como um parceiro do SENAC, um parceiro da sociedade. Tenho certeza de que aqui, nesta Casa, vamos encontrar uma parceria efetiva, até porque os números que vemos neste folder que nos foi apresentado, são significativos. Uma instituição que pretende treinar 41 mil pessoas ao longo deste ano é extremamente respeitada, e o Governo tem, por essa instituição, um reconhecimento muito grande. Tenho certeza de que juntos poderemos fazer um belo trabalho, nessas semanas em que estamos visitando as empresas: estamos constantando os problemas junto com os secretários que têm uma ação muito específica em relação aos problemas que a cidade vive, como o Secretário da Fazenda, como o Presidente da TERRACAP, enfim, setores que, historicamente, às vezes, se confrontam com as necessidades do setor empresarial. Essa coisa toda está clareando.



DATA 17 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 11h15'	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO 16.1
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Ana Lúcia	REVISOR(A) Honda	ORADOR(A) Dep. Sr. Antônio Rabello
----------------------------	---------------------	---------------------------------------

E nesse processo de parceria, de verdadeiro pacto que se está construindo entre o setor industrial, setor comercial e o Governo, tenho certeza que vamos dar um grande passo para uma mudança significativa em Brasília, para que possamos nos incorporar a essa nova realidade, que não é só nacional, mas internacional, com Brasília participando ativamente como uma cidade industrial e comercial também, além de cidade administrativa, mas, sobretudo, como uma cidade diferenciada, preservando essa nossa característica, onde reside a nossa força.

Parabenizo a instituição SENAC nesses 50 anos, parabenizo os que me antecederam e sobretudo aqueles que fazem parte do quadro desta instituição.

Em nome do Governador, gostaria de felicitar o SENAC pelo transcurso dos seus 50 anos de fundação e ressaltar a nossa disposição e necessidade de tê-lo como um parceiro efetivo.



DATA 17 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 11h15'	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO 16.2
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Ana Lúcia	REVISOR(A) Honda	ORADOR(A) Dep. Geraldo Magela
----------------------------	---------------------	----------------------------------

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - registro a presença da Sra. Maria de Lourdes Coelho, representando a Administração do Guarã; da Sra. Marta Bittar Cury, Presidente da Associação de Mulheres de Negócios Profissionais do Distrito Federal; do Sr. Farid Araújo Nasi, representando a Associação Comercial do Gama e da Sra. Beatriz Koffe, que nos honram com suas presenças.

Concedo a palavra ao Exmo. Sr. Secretário Executivo do Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo, Sr. Paulo Jobim Filho.

O SR. PAULO JOBIM FILHO - Sr. Presidente da Câmara Legislativa, Deputado Geraldo Magela; Sr. Presidente da Federação do Comércio de Brasília, Sr. Sérgio Koffes por meio de quem cumprimento os outros Parlamentares da Mesa; Parlamentares presentes; empresários; senhoras e senhores, venho aqui representando o Sr. Ministro Dornelles, que está em viagem pelo País, conhecendo a situação e mantendo contato com as classes empresariais.

O Dr. Dornelles, quando foi convidado pelo Presidente da República para assumir recentemente as funções de Ministro do Estado, da Indústria, do Comércio e do Turismo, recebeu orientação do Presidente no sentido de que deveria ser, dentro do Governo, o Ministro da iniciativa privada e representasse todos os interesses do empresariado brasileiro.



DATA 17 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 11h15'	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO 16.03
----------------------	--------------------------	--------------------------	-----------------

TAQUIGRAFO(A) Ana Lúcia	REVISOR(A) Honda	ORADOR(A) Sr. Paulo Jobim Filho
----------------------------	---------------------	------------------------------------

O Dr. Dornelles, desde que assumiu, transferiu-me, na prática, a administração do Ministério, e tem mantido contatos estreitos no País inteiro com as classes empresariais.

O Sr. Ministro pediu-me que nesta ocasião levasse aos senhores a mensagem de que tem um profundo sentimento de estima pelo SENAC e demais entidades de formação profissional da indústria e do turismo, reafirmando o interesse em se tratando, - da microempresa.

Uma das maiores preocupações hoje do Ministério é com a microempresa, por ser, como foi aqui ressaltado, formadora de renda e altamente empregadora. Realmente,



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
17 / 05 / 96	11h20'	Sol.	17.1

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Verônica	Edson	Sr. Paulo Jobim Filho

a solução, no Brasil, é o fortalecimento da microempresa. Vamos nos dedicar, diuturnamente, a esse trabalho, olharemos para o setor de pesca, para o artesanato. Realmente, nos dedicaremos primeiro a representar, dentro, do Governo, a iniciativa privada. Em segundo lugar, lutaremos para o crescimento do pequeno empresário. A história do pequeno empresário, neste País, passa, necessariamente, pelas escolas de formação" da indústria e do comércio.

Minha origem é a área de educação. Sou professor da Universidade de Brasília e, recentemente, administrei a Escola de Administração Fazendária. Portanto, mais do que ninguém, tenho uma visão extremamente clara da importância dos órgãos de formação de mão-de-obra para este País.

Nós, do Ministério da Indústria, Comércio e Turismo, nos solidarizamos com o SENAC, e lutaremos ao lado do SENAC para o seu engrandecimento. (Palmas.)



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
17 / 05 / 96	10h20'	Sol.	17.2

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
verônica	Edson	O Sr. Sérgio Koffes

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Neste momento, tenho a honra de conceder a palavra ao Sr. Presidente da Federação do Comércio do Distrito Federal e do Conselho Regional do SENAC, Sérgio Koffes. (Palmas.)

O SR. SÉRGIO KOFFES - Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal - Deputado Geraldo Magela; Membros da Mesa; Deputados Distritais; Presidentes de entidades; empresários; servidores do SENAC; Srs. Representantes dos trabalhadores no comércio do Distrito Federal, nossos amigos JOSÉ Neves Filho e Zunga.

No instante da vida nacional em que tantas representações irresponsáveis são feitas sobre o SENAC, a Câmara Legislativa do Distrito Federal dá demonstração de espírito cívico ao instalar esta sessão solene.

É uma grande honra para o SENAC do Distrito Federal receber personalidades tão importantes nas suas instalações.

Este fato histórico que estamos vivendo amplia nosso compromisso com a sociedade.

Nos últimos meses, em diferentes pronunciamentos, tenho destacado que o Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio não é Governo. Algumas pessoas podem até pensar que esta colocação exprime qualquer for-



DATA 27 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 11h20'	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO 17.3
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Verônica	REVISOR(A) Edson	ORADOR(A) Sr. Sérgio koffes
---------------------------	---------------------	--------------------------------

ma de preconceito contra o Governo, mas não. Apenas sinto a obrigação de demonstrar que o SENAC, tão amplo, tão organizado e tão útil ao povo brasileiro, é uma instituição integralmente mantida e dirigida pelos empresários do comércio e serviços de todo o Brasil.

As empresas contribuem mensalmente com 1% da sua folha de pessoal para que o SENAC possa treinar e aperfeiçoar trabalhadores. É um investimento pequeno, diante dos benefícios que proporcionamos a toda a sociedade, diante das necessidades de formação de mão-de-obra, em todo o País.

Quantas instituições brasileiras chegaram aos 50 anos com o desenvolvimento e a qualidade apresentados pelo SENAC? É bom refletirmos. Um Deputado já comentou: "qual o aluno que fez o curso do SENAC e não está trabalhando? E pergunto: qual a instituição, a empresa do Governo que está completando 50 anos? Vamos refletir. É muito importante para nós.

O que temos para apresentar, nestes 50 anos de trabalho, enaltece o empresariado do nosso País, que soube manter o SENAC, atravessando planos econômicos, mudanças de regime e revoluções tecnológicas. A todos esses processos, conseguimos nos adaptar, até chegar aos



DATA 17 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 11h25'	SESSÃO / REUNIÃO Sol./SENAC	QUARTO 18.1
----------------------	--------------------------	--------------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Ludmila	REVISOR(A) Edson	ORADOR(A) Sr. Sérgio Koffes
--------------------------	---------------------	--------------------------------

dias de hoje, como uma instituição amadurecida e consciente do seu futuro glorioso.

Podemos afirmar, com orgulho e abandonando a modestia, que o SENAC do Distrito Federal é um modelo para o País e para a população do Distrito Federal. Se já era modelo de escola, agora é um modelo de integração com o empresariado e de abertura para a sociedade.

Uma das medidas que tomamos em Brasília foi dinamizar a nossa entidade, para onde trouxemos nossos 22 sindicatos patronais filiados à Federação do Comércio para discutir os cursos oferecidos pelo SENAC do Distrito Federal.

Foi proposta providencial aos empresários e, principalmente, aos líderes dos segmentos, que conhecem as necessidades do mercado em termos de formação profissional.

Hoteleiros, agentes de turismo, proprietários de auto-escolas, comerciantes e muitos outros empresários participaram de longas discussões para redesenhar os cursos oferecidos pelo SENAC no Distrito Federal. No final, o entusiasmo foi tão grande que muitos deles acabaram juntando-se aos instrutores, participando de aulas práticas e dando palestras nas suas áreas de atuação.

O aproveitamento da mão-de-obra se torna mais efetiva com a adaptação dos cursos às necessidades de mercado, e esta tem sido a nossa principal preocupação.

Falei, anteriormente, de Governo e quero afirmar que o



DATA 17, 05, 96	HORÁRIO INÍCIO 11h25'	SESSÃO/REUNIÃO Sol./SENAC	QUARTO 18.2
--------------------	--------------------------	------------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Ludmila	REVISOR(A) Edson	ORADOR(A) Sr. Sérgio Koffes
--------------------------	---------------------	--------------------------------

Governo do Distrito Federal, através da Secretaria do Trabalho, é um dos nossos grandes parceiros. Este ano, com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador, pretendemos formar dezessete mil trabalhadores com a Secretaria do Trabalho do Distrito Federal, compreendendo 755 turmas.

No total, o SENAC do Distrito Federal está oferecendo e vamos formar 45 mil trabalhadores somente no DF. É mais do que qualquer universidade e, certamente, representa uma grande contribuição para reduzir os níveis assustadores de desemprego em Brasília.

Ressalto que, recentemente, um jornal comentou que as universidades do País representam 80% da receita do Ministério da Educação. Apenas com 1% das empresas do comércio e de serviços, conseguimos formar de quatro a cinco vezes mais que as universidades do País. Trabalhadores entram no SENAC e conseguem empregos, os que saem das universidades não conseguem e, talvez, vêm até para os bancos do SENAC. (Palmas.)

Este pronunciamento visa, antes de tudo, agradecer a Câmara Legislativa, na pessoa do seu Presidente e dos demais Deputados, pela realização desta sessão solene em homenagem ao SENAC. Momento, precisamos informar aos Deputados Distritais que o SENAC, hoje, está instalado em Brasília, Taguatinga, Ceilândia, Samambaia, Planaltina e conclui procedimentos para operar em São Sebastião e Paranoá até o próximo mês. Pretendemos



DATA 17 / 05 / 96	HORÁRIO INÍCIO 11h25'	SESSÃO / REUNIÃO Sol./SENAC	QUARTO 18.3
----------------------	--------------------------	--------------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Ludmila	REVISOR(A) Edson	ORADOR(A) Sr. Sérgio Koffes
--------------------------	---------------------	--------------------------------

desenvolver atividades em todas as cidades até o final do ano, o que, certamente, é uma informação que interessa muito aos senhores que representam as diferentes comunidades do Distrito Federal.

Agradeço a presença do Secretário Heitor Rabello, nosso amigo, que nos acompanhou durante esta "Semana do Comércio", ouvindo a realidade dos diversos segmentos empresariais do Distrito Federal.

Cumprimento especialmente o Diretor Nacional do SENAC, nosso amigo Professor Roberto Régier, homem de Brasília, que hoje ocupa um posto nacional, mas o seu coração permanece em Brasília. Sabemos da sua ligação com o nosso SENAC e isso amplia as nossas responsabilidades e a nossa confiança em desenvolver um SENAC modelo nacional,

É importante lembrar também que o SENAC é dirigido, com grande competência, por um Conselho composto por empresários e outros representantes da nossa sociedade, também dos empregados do comércio, na pessoa no Sr. José Neves.



DATA 17 , 05 , 96	HORÁRIO INÍCIO 11h30'	SESSÃO / REUNIÃO Sol / Senac	QUARTO 19.1
----------------------	--------------------------	---------------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Tatiana	REVISOR(A) Lopes	ORADOR(A) Sr. Sérgio Koffes
--------------------------	---------------------	--------------------------------

Apresento meus agradecimentos a todos os conselheiros, que contribuem com o trabalho árduo em benefício dessa instituição.

Por fim, presto homenagem especial aos servidores de todo o SENAC, de todo os níveis, tendo encontrado entre eles uma dedicação incomum, a qual, certamente, é o principal segredo da manutenção do SENAC nesses cinquenta anos de construção de um novo Brasil.

Desejo encerrar fazendo um comentário: hoje de manhã, deslocando-me para a minha empresa, escutei uma emissora de rádio, fazendo o seguinte comentário sobre o Congresso Nacional: "hoje a população, as empresas e o empresariado nacional, para conseguir determinadas vantagens, estão formando bancadas de interesses dentro do Congresso Nacional". Garanto a todos vocês que, para a sobrevivência do SENAC e de nossas entidades, não desejamos isso. Queremos, isto sim, que a nossa bancada sejam os 45 mil alunos que formaremos neste ano, no Distrito Federal, e com personalidades como Parlamentares como o nosso amigo, Deputado Frejat.

Obrigado a todos. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Agradecemos à Polícia Militar do Distrito Federal, que muito nos auxiliou na realização desta sessão; à orquestra de senhoribas que abrilhantou, no início, com a sua competência, com seu talento. Peço desculpas a todas as autoridades que não tivemos condições de denominar.



DATA 17 , 05 , 96	HORÁRIO INÍCIO 11h30'	SESSÃO / REUNIÃO Sol / SENAC	QUARTO 19.2
----------------------	--------------------------	---------------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Tatiana	REVISOR(A) Lopes	ORADOR(A) Pres. Geraldo Magela
--------------------------	---------------------	-----------------------------------

Faço um convite a todos os presentes para, quando encerrarmos esta sessão solene, façamos uma visita à feira de informação profissional. Convido também para um coquetel que será servido aos convidados e aos funcionários.

Antes de encerrar, reafirmo o que dissemos aqui: "A Câmara Legislativa decidiu, nesta sessão, homenagear o SENAC pelos trabalhos prestados. Eu estarei apresentando, na semana que vem, um projeto de lei, naturalmente discutido com o Presidente Sérgio Koffes, autorizando o Governo do Distrito Federal a destinar áreas para implantação de unidades operacionais do SENAC em todas as Regiões Administrativas, iniciando pela Região Administrativa do Cruzeiro. Na semana que vem estaremos apresentando esse projeto, para o qual, espero, há de ter o apoio incondicional de todos os nossos Pares, esperando naturalmente a sanção do SR. Governador.

Em nome da Câmara Legislativa do Distrito Federal, agradeço a presença de todos.

Está encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 11h32min.)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N° _____, DE 1996.
(Do Sr. Deputado LUIZ ESTEVÃO)

**Concede Título de Cidadão Honorário de
Brasília ao Senbor Roberto Régner.**

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao professor Roberto Régner.

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O professor Roberto Régner fundou o SENAC em Brasília em 1966 onde permaneceu até 1977 administrando aquela instituição.

No SENAC imprimiu a filosofia que o caracteriza trazendo enormes benefícios para Brasília atuando na formação profissional de muitos jovens e abrindo novos horizontes nas mais diversas áreas do setor terciário.

O professor Roberto Régner contribuiu ainda para a formação superior de várias gerações em nossa Capital ministrando aulas na área de psicologia empresarial como Chefe de Departamento de Ensino da AEUDF e professor titular do CEUB.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

A outorga do Título de Cidadão Honorário de Brasília a Roberto Régner expressa a homenagem que a sociedade brasiliense gostaria de fazer a tão significativo educador.

Pelas razões expostas solicito aos nobres parlamentares o apoio a esta proposição.

Sala das Sessões, em de maio de 1996.


Deputado LUIZ ESTEVÃO